

## ALCANCE DE METAS TERAPÊUTICAS COMO INDICADORES DO CUIDADO FARMACÊUTICO EM UMA CLÍNICA-ESCOLA DE SAÚDE

**Alanna Yasmin Freire Pires**

Discente – Centro Universitário Fametro - Unifametro

alanna.pires@aluno.unifametro.edu.br

**Ana Georgia de Souza Lima**

Discente – Centro Universitário Fametro - Unifametro

ana.lima31@aluno.unifametro.edu.br

**Paulo Yuri Milen Firmino**

Docente – Centro Universitário Fametro - Unifametro

paulo.firmino@professor.unifametro.edu.br

**Área Temática:** Farmácia Hospitalar e Clínica

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** XIII Encontro de Iniciação à Pesquisa

### RESUMO

**Introdução:** As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) configuram um dos principais desafios de saúde pública no Brasil. O cuidado farmacêutico destaca-se por favorecer o alcance de metas terapêuticas e prevenir complicações, especialmente em clínicas-escola, que integram formação acadêmica e atendimento comunitário. **Objetivo:** Analisar os desfechos do cuidado farmacêutico na Clínica Escola Integrada da Unifametro, com foco no alcance de metas terapêuticas. **Metodologia:** Estudo longitudinal retrospectivo, realizado entre 08 de abril e 11 de setembro de 2025, com análise de prontuários. Foram coletados dados sociodemográficos, clínicos e terapêuticos, incluindo pressão arterial sistólica (PAS), diastólica (PAD) e glicemia capilar. A análise estatística foi feita no SPSS, com estatística descritiva, teste *t* para comparação de médias e teste de McNemar para proporções, adotando significância de 5%. **Resultados e discussão:** A amostra foi composta majoritariamente por mulheres idosas, com alta prevalência de multimorbidades e polifarmácia. Houve redução significativa da PAS e aumento na proporção de pacientes que atingiram a meta terapêutica. A PAD manteve-se estável, com aproximadamente 76% dos pacientes controlados em ambos os momentos. A glicemia apresentou redução não significativa, com estabilidade no percentual de pacientes na meta. **Considerações finais:** O cuidado farmacêutico demonstrou impacto positivo sobre parâmetros clínicos e favoreceu o alcance de metas terapêuticas em condições crônicas, reforçando sua relevância no acompanhamento multiprofissional em saúde.

**Palavras-chave:** Cuidado farmacêutico; Metas terapêuticas; Doenças Crônicas Não Transmissíveis.

## INTRODUÇÃO

O cuidado farmacêutico tem se consolidado como estratégia fundamental no enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), responsáveis por elevada morbimortalidade e custos aos sistemas de saúde. Na atenção primária, esse cuidado se mostra essencial para o acompanhamento contínuo, prevenção de Problemas Relacionados a Medicamentos (PRMs) e otimização dos resultados terapêuticos, ampliando a segurança e a qualidade de vida dos pacientes (SANTOS et al., 2018; LIMA et al., 2020).

Apesar de seu reconhecido potencial, ainda são limitadas as evidências científicas que comprovem de forma objetiva o impacto do cuidado farmacêutico no alcance de metas terapêuticas, especialmente em contextos de ensino-aprendizagem. Essa lacuna justifica a necessidade de pesquisas que sistematizem dados clínicos e avaliem os efeitos das intervenções farmacêuticas sobre parâmetros de saúde, fortalecendo o papel do farmacêutico clínico nas práticas assistenciais (CAVALCANTI et al., 2021).

As clínicas-escola desempenham papel estratégico nesse processo, por aliam a formação acadêmica à prestação de serviços à comunidade, favorecendo a implementação de modelos de atenção multiprofissional e possibilitando o acompanhamento terapêutico supervisionado (LOPES et al., 2019). Nesse contexto, a Clínica Escola Integrada da Unifametro configura-se como espaço relevante para a análise da efetividade das intervenções farmacêuticas no alcance de metas terapêuticas.

Diante disso, este estudo tem como objetivo analisar os desfechos do cuidado farmacêutico na Clínica Escola Integrada da Unifametro, com ênfase no alcance das metas terapêuticas. A pesquisa busca avaliar de que forma as intervenções impactam a adesão ao tratamento, a prevenção de PRMs e a promoção do uso racional de medicamentos, com foco em parâmetros clínicos e resultados terapêuticos dos pacientes (SILVA et al., 2021).

## METODOLOGIA

O presente estudo foi conduzido na Clínica Escola Integrada da Unifametro e caracteriza-se como longitudinal retrospectivo, com abordagem exclusivamente quantitativa. Esse delineamento foi adotado por possibilitar a análise de registros clínicos já existentes, permitindo a identificação de desfechos relacionados ao cuidado farmacêutico em pacientes acompanhados pela instituição, sem a necessidade de intervenção direta dos pesquisadores.

A Clínica Escola Integrada da Unifametro configura-se como um espaço multiprofissional de assistência em saúde, vinculado às atividades de ensino, pesquisa e extensão da instituição. Nesse ambiente, os acadêmicos de Farmácia e de outros cursos da área da saúde têm a oportunidade de vivenciar práticas clínicas supervisionadas, ao mesmo tempo em que a comunidade se beneficia de serviços de acompanhamento terapêutico e orientação em saúde.

A população do estudo foi constituída pelo total de 395 prontuários clínicos cadastrados na clínica. Por corresponder à totalidade de fichas disponíveis, o conjunto foi denominado população. Entretanto, para análises específicas, considerou-se como amostra o subconjunto de registros que continha informações completas para cada variável de interesse. Assim, as comparações relacionadas à pressão arterial sistólica (PAS) e à pressão arterial diastólica (PAD) foram realizadas com 236 pacientes, enquanto aqueles referentes à glicemia capilar (GL) foram conduzidas com 200 pacientes.

A coleta de dados ocorreu no período de 08 de abril a 11 de setembro de 2025. Nesse intervalo, os integrantes da iniciação científica compareciam regularmente à Clínica Integrada de Saúde. A partir dessa etapa, procedeu-se à consulta dos prontuários e à extração sistemática das informações relevantes. Foram atualizados dados sociodemográficos (sexo, idade, escolaridade e hábitos de vida), clínicos (número de doenças crônicas relatadas e quantidade de medicamentos em uso) e terapêuticos (pressão arterial sistólica e diastólica inicial e final, bem como glicemia capilar inicial e final). Também foram registradas a data da primeira e da última consulta de cada paciente. Todas as informações coletadas foram transferidas para uma planilha compartilhada em Excel, na qual constava a data da atividade e a descrição detalhada das atualizações realizadas, assegurando, assim, a rastreabilidade do processo.

As variáveis principais do estudo foram os indicadores de metas terapêuticas, definidos a partir de parâmetros clínicos estabelecidos em diretrizes nacionais. A PAS e a PAD foram consideradas controladas quando apresentaram valores  $<140$  mmHg e  $<90$  mmHg, respectivamente, conforme a Sociedade Brasileira de Hipertensão Arterial (2020). Já a glicemia capilar (GL) foi considerada adequada quando apresentou valores  $<130$  mg/dL em jejum, de acordo com a Sociedade Brasileira de Diabetes (2022). Os valores foram analisados em dois momentos distintos: inicial, correspondente à primeira consulta registrada, e final, referente à última consulta de acompanhamento disponível para cada paciente.

As medidas de pressão arterial foram obtidas por uma equipe de estagiários previamente treinados, utilizando esfigmomanômetros calibrados e seguindo protocolos

padronizados, a fim de garantir a confiabilidade das aferições. A glicemia capilar, por sua vez, foi avaliada por meio de glicosímetros devidamente validados, considerando o jejum informado pelos pacientes.

Para a análise estatística, todos os dados foram organizados e processados no Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 22.0. Inicialmente, aplicou-se estatística descritiva, com cálculo de médias, desvios-padrão, frequências absolutas e relativas, visando caracterizar a população. Posteriormente, empregou-se o teste t de amostras emparelhadas para comparar os valores iniciais e finais das variáveis contínuas (PAS, PAD e GL). Para avaliar mudanças na proporção de pacientes que atingiram ou não as metas terapêuticas, recorreu-se ao teste de McNemar, adequado para variáveis categóricas dependentes. Em todas as análises inferenciais, adotou-se um nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ).

Por fim, a pesquisa seguiu rigorosamente os princípios éticos estabelecidos pela Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, que regulamenta pesquisas envolvendo seres humanos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unifametro, sob parecer nº (2.823.301) e CAAE nº (92332918.8.0000.5618).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra analisada foi composta por 236 pacientes para as variáveis de PAS e PAD, e por 200 pacientes para a variável glicemia capilar (GL), todos provenientes da população total de 395 prontuários disponíveis na Clínica Escola Integrada da Unifametro. Do total, predominou o sexo feminino ( $n=271$ ; 68,6%) e a faixa etária acima de 60 anos, caracterizando uma população majoritariamente idosa. Em relação à escolaridade, destacou-se o ensino médio completo ( $n=94$ ; 23,8%). Quanto aos hábitos de vida, a maior parte relatou não fazer uso de álcool ( $n=307$ ; 77,7%) nem de tabaco ( $n=364$ ; 92,2%), mas apresentava baixa adesão a práticas de autocuidado, com ausência de atividade física em 218 pacientes (55,2%) e falta de dieta estruturada em 267 (67,6%). Do ponto de vista clínico, 229 pacientes (58,0%) apresentavam multimorbidade e 150 (38,0%) estavam em polifarmácia. A Tabela 1 apresenta os resultados médios iniciais e finais, bem como a proporção de pacientes que atingiram as metas terapêuticas estabelecidas, considerando o nível de significância de 5%.

**TABELA 1 - Médias Clínicas e Proporção de Pacientes que Atingiram as Metas Terapêuticas na Clínica Escola Integrada de Saúde (Fortaleza, Ceará/2025).**

Parâmetro	N	Média Inicial (± DP)	Média Final (± DP)	p valor	% pacientes na meta ao início	% pacientes na meta ao fim	p valor
PAS (mmHg)	236	132,45 (± 26,30)	129,30 (±24,26)	0,016*	63,3%	69,1%	0,012*
PAD (mmHg)	236	77,26 (± 16,80)	76,27 (±18,30)	0,369	76,4%	76,1%	1,000
Glicemia (mg/dL)	200	140,46 (± 70,74)	132,04 (±63,42)	0,051	65,2%	66,2%	0,626

Fonte: Elaborado pelos autores com dados de 2025. Significância considerada em 5% ( $p < 0,05$ ).

Os resultados demonstraram uma redução estatisticamente significativa na PAS ( $p=0,016$ ), acompanhada por um aumento significativo na proporção de pacientes que atingiram a meta terapêutica ( $p=0,012$ ). Esse achado sugere que as intervenções farmacêuticas realizadas na clínica exerceram impacto positivo no controle pressórico, alinhando-se às diretrizes nacionais da Sociedade Brasileira de Hipertensão Arterial (2020). Em contrapartida, a PAD não apresentou diferenças estatisticamente significativas entre os valores iniciais e finais ( $p=0,369$  para médias;  $p=1,000$  para proporções), mantendo-se estável ao longo do acompanhamento. Esse resultado, contudo, não deve ser interpretado de forma negativa, uma vez que a maioria dos pacientes já se encontrava dentro das metas desde o início (76,4%).

No que se refere à glicemia capilar, observou-se uma redução média de 140,46 mg/dL para 132,04 mg/dL, com significância limítrofe ( $p=0,051$ ). Apesar disso, a proporção de pacientes que atingiram a meta terapêutica permaneceu estável, passando de 65,2% para 66,2% ( $p=0,626$ ). Esses dados indicam tendência de melhora no controle glicêmico, embora não estatisticamente confirmada, possivelmente em razão da variabilidade individual da resposta terapêutica e da influência de fatores comportamentais, como adesão ao tratamento e mudanças no estilo de vida.

Os estudos prévios corroboram esses resultados, já que uma pesquisa multicêntrica realizada por Moreira et al. (2022) evidenciou que intervenções farmacêuticas em pacientes hipertensos podem reduzir significativamente a pressão arterial sistólica, mesmo em períodos relativamente curtos de acompanhamento. De modo semelhante, revisão sistemática publicada por Silva et al. (2021) apontou que o cuidado farmacêutico está associado a maior probabilidade de alcance de metas pressóricas em serviços de atenção primária. Por outro lado, autores como Carvalho e Lima (2023) ressaltam que o controle glicêmico apresenta maior complexidade, pois

envolve múltiplos fatores além da farmacoterapia, como adesão à dieta e prática de atividade física, o que pode explicar a significância limítrofe observada neste estudo.

Comparando-se os resultados obtidos com dados nacionais, observa-se que o desempenho da clínica foi satisfatório. O percentual de pacientes com PAS controlada (69,1%) aproxima-se dos índices relatados em serviços de atenção primária com acompanhamento farmacêutico estruturado, variando entre 65% e 75% segundo estudos recentes (MARTINS et al., 2022). Já o controle glicêmico, embora estável, encontra-se dentro da média nacional para populações com diabetes atendidas em serviços públicos, estimada em torno de 60 a 70% (SOUZA et al., 2021).

Por fim, cabe destacar que os avanços no controle pressórico e a estabilidade nos demais parâmetros reforçam a importância do cuidado farmacêutico como componente essencial do manejo de DCNT. A manutenção de pacientes em faixas seguras de pressão arterial e glicemia contribui para reduzir complicações cardiovasculares e metabólicas, além de impactar positivamente a qualidade de vida. Assim, os achados desta pesquisa não apenas confirmam a relevância das intervenções realizadas na clínica, mas também apontam para a necessidade de sua consolidação como prática permanente na formação acadêmica e no cuidado em saúde.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo destaca a importância do cuidado farmacêutico no alcance de metas terapêuticas, melhora da adesão medicamentosa e resultados clínicos de pacientes da Clínica Escola Integrada da Unifametro. A análise de 395 fichas de atendimento revelou impactos positivos, como o controle da pressão arterial, sugerindo a efetividade do farmacêutico clínico na atenção primária à saúde.

A integração do farmacêutico com a equipe multidisciplinar foi essencial para otimizar a terapia medicamentosa, promovendo um tratamento mais seguro para o paciente. Além disso, o estudo também enfatizou a importância da inserção de estudantes em práticas clínicas, proporcionando uma integração entre ensino e serviço e ampliando sua formação profissional.

Embora os resultados sejam positivos, o estudo possui limitações, como a perda de dados ou a omissão de informações por parte dos pacientes, dificultando a coleta completa, especialmente nas intervenções. A continuidade da pesquisa possibilitará aprofundar a análise e melhorar o serviço farmacêutico, ampliando seu impacto na saúde da população atendida.

## REFERÊNCIAS

CARVALHO, T. R.; LIMA, A. S. Desafios no controle glicêmico em pacientes com diabetes mellitus tipo 2. *Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade*, v. 18, n. 45, p. 123–131, 2023.

CAVALCANTI, P. R.; FERREIRA, M. J.; MORAES, L. R. Revisão sobre o impacto do cuidado farmacêutico nas metas terapêuticas dos pacientes. *Revista Brasileira de Ciências da Saúde*, v. 34, n. 1, p. 45–60, 2021.

CEARÁ. Secretaria da Saúde do Estado do Ceará. **Boletim Epidemiológico de Doenças Crônicas Não Transmissíveis – 2020**. Fortaleza: SESA, 2020.

FERNANDES, J. R. et al. Polifarmácia, adesão terapêutica e riscos de PRMs em idosos hipertensos e diabéticos. *Revista Panamericana de Salud Pública*, v. 45, n. 2, p. e12, 2021.

MARTINS, P. F. et al. Impacto do acompanhamento farmacêutico em hipertensos na atenção primária. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 27, n. 10, p. 3871–3880, 2022.

MOREIRA, A. C. et al. Pharmaceutical care interventions in hypertension: a multicenter study in Brazil. *BMC Health Services Research*, v. 22, p. 1143, 2022.

SILVA, L. P. et al. Eficácia do cuidado farmacêutico em pacientes hipertensos: revisão sistemática. *Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas*, v. 57, n. 1, p. e0215, 2021.

SILVA, M. C.; PEREIRA, V. F.; MARTINS, J. D. O impacto das intervenções farmacêuticas no alcance das metas terapêuticas. *Revista de Farmácia Clínica*, v. 20, n. 5, p. 210-220, 2021.

SOUZA, R. M. et al. Controle glicêmico em pacientes atendidos na atenção primária: panorama nacional. *Revista de Saúde Pública*, v. 55, p. 77, 2021.